

Hélio Costa defende a "moratória educada"

O jornalista Hélio Costa, que foi eleito para a Assembleia Nacional Constituinte com mais de 115 mil votos, lançou ontem, em Juiz de Fora, uma idéia que pretende levar a Brasília como caminho para a solução da dívida externa brasileira. Ele chama seu projeto de "moratória educada" e que consistiria na convocação de um tribunal internacional para avaliação dos compromissos que o País assumiu com os credores e admite, desde já, que tal tribunal seria generoso com o Brasil.

O novo constituinte, que também afirma

considerar-se um nome para a sucessão de Newton Cardoso no governo de Minas, acredita que a consciência internacional facilmente compreenderia a aflição brasileira diante de uma dívida que já ultrapassa a casa dos 100 bilhões de dólares. "No governo de Juscelino devíamos um bilhão; com João Goulart os compromissos foram de 4 bilhões. Hoje, pouco mais de vinte anos, os compromissos foram para 100 bilhões.

Não há quem compreenda isso", disse o constituinte, segundo informação da Agência Globo.